

BIOGRAPHIA

O DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

Quem viaja pela estrada de ferro D. Pedro II e segue da Barra do Pirahy pelo ramal de S. Paulo, encontra a 8 horas de viagem da cidade do Rio de Janeiro uma pequena e antiga cidade edificada sobre uma serie de colinas e banhada pelo Parahyba: É Rezende.

Para todos os lados estende-se um panorama formoso, esplendido, formado pelas curvas do rio, pelas extensas planicies que vão alem do Campobello terminar nas montanhas que fecham o horisonte e limitam a provincia do Rio de Janeiro da provincia de Minas Geraes.

De manhã e á tarde a vista que se gosa do alto da cidade é vasta e inspiradora: uma perspectiva suave, uma natureza tranquilla e que convida á meditação.

Ahi nasceu o Dr. Luiz Pereira Barretto, do consorcio do Commendador Fabiano Pereira Barretto e da Exm. Sra. D. Francisca de Salles Barretto, fallecida em 8 de Março deste anno.

O Commendador Fabiano fallecêra annos antes, havendo sido muitas vezes deputado provincial.

Em 1855 partiu o menino Luiz, o mais moço de todos os irmãos, para Bruxellas, onde entrava para o Lyceu dirigido por Dupuiche.

Em 1863 completou o seu curso medico, distinguindo-se de modo brilhante entre os moços brasileiros que tão acertadamente haviam ido estudar na Belgica.

Em 1864 recebeu mais o gráu de doutor em sciencias naturaes, dando assim ainda uma vez occasião de se conhecer o seu grando talento, a sua muita disposição para os estudos. Neste mesmo anno voltou ao seio de sua familia.

Foi por essa época que eu o conheci pessoalmente e com elle relacionei-me.

Em Julho de 1865 defendeu — these — na Faculdade do Rio de Janeiro para poder, como exige a lei, exercer a sua profissão.

Essa — these — versa sobre a — Gastrite — ponto que se afigura muito simples, muito insignificante e que comtudo é ainda até hoje muito cheio de controversias.

Admittida muito facilmente outr'ora, hoje a gastrite não é tão rara nem tão frequente e continúa a ser uma entidade morbida que se dissimula facilmente e confunde-se com outras molestias do estomago.

Esta — these — é um trabalho importantissimo e original.

Nella a questão é discutida por um modo fóra do commum, inteiramente novo, porque era entre nós então uma novidade a philosophia positiva, sob cujos principios foi elaborado esse escripto.

Nessa these faz o Dr. Barreto as mais luminosas e felizes applicações dessa philosophia, que encontrou na nova geração estudiosa os mais fervorosos propagandistas, sobretudo naquelles que segundo a theoria transformista de Darwin e seus commentadores dão ao homem uma singular genéalogia, fazendo derivar o homem e o macaco de um mesmo typo, que se perdeu.

O Dr. Luiz Pereira Barreto é mais geralmente conhecido no mundo philosophico do que no medico, porque tem publicado os seguintes trabalhos: *As Tres Philosophias*, divididas em tres partes. A primeira foi publicada em 1873 no Rio de Janeiro na typographia de E. Laemmer: a segunda em Jacarahy em 1877, na provincia de S. Paulo: a terceira trata do — *Positivismo* e não foi ainda publicada. A primeira parte trata da *Theologia* e a segunda da *Metaphysica*.

Além desses escriptos publicou mais — *Positivismo e Theologia — Uma polemica. S. Paulo 1880*. Este livro é a collecção de artigos publicados no jornal a *Provincia de S. Paulo* na polemica travada com o cidadão norte-americano G. Nash Morton, propagandista da igreja evangelica protestante e que alli dirige um collegio.

É pelos livros do illustrado Dr. Barretto que no futuro se hade estudar a marcha que seguir no Brazil a philosophia de Augusto Comte, as lutãs em que se empenhou, os combates que feriu para affirmar a sua existencia entre nós como elemento social.

O partido politico do Dr. Barretto é como o de todos os discipulos da escola positivista: o republicano; mas não é desses que pretendem que a idéa por que combatem, tendo amadurecido na esphera da propaganda scientifica, já podê sahir para o campo pratico e ter uma concretisação real.

O Dr. Barretto não quer nem pretende fazer carreira politica, nunca exerceu cargo algum; o seu desígnio profundo é o de lutar na imprensa pela regeneração do seu paiz, é contribuir com todas as suas forças para esta evolução progressista que as reformas hão de effectuar entre nós: esta abnegação denuncia claramente o seu character como homem publico; não lhe tentam as nossas glorias politicas.

Como medico pratico o Dr. Barretto é distinctissimo; a medicina não é para elle uma sciencia metaphysica, porém sim um todo filho da observação, da experimentação e da comparação.

O nome do Dr. Barretto é conhecido no estrangeiro e na provincia de S. Paulo, onde reside na cidade de Jacarehy e onde tambem casou-se haverá dez annos. Alli vive cercado do respeito e das sympathias de toda a população, considerado como medico proficientissimo, erudito, philosopho, republicano sincero e convicto.

Escrevendo esta muito incompleta e ligeira biographia tenho-me por interprete não dos meus sentimentos, mas de todos quantos conhecem este medico, ornamento da nossa classe.

Bahia — Feira de Sant'Anna 16 de Abril de 1882.

Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO.

NOTICIARIO

Ministerio do Imperio — Por despacho de 6 do mez corrente foi nomeado o substituto da secção de sciencias medicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. João Baptista Kossuth Vinelli, para o lugar de lente da cadeira de physiologia theorica e experimental da mesma Faculdade.

Foi jubilado o conselheiro Elias José Pedrosa no lugar de lente da cadeira de anatomia geral e pathologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Foi transferido para a cadeira de medicina legal e toxicologia, a seu pedido, o professor da cadeira de chimica mineral e mineralogia, Dr. Virgilio Climaco Damazio.

Concurso — No dia 11 do corrente terminaram as provas do concurso para um lugar de substituto da secção de sciencias medicas d'esta Faculdade, e procedeo a Congregação ao julgamento, que deo o resultado seguinte:

Para o primeiro lugar obteve o Sr. Dr. Manuel José d'Araujo os votos dos Srs. Conselheiros Luiz Alvares, Freitas, Pedro Ribeiro, Barão d'Itapoan, Rosendo e Moura, e Drs. Demetrio, Domingos Carlos, Egas, Mello, Saraiva, José Olympio e Braga. Total: 13.

O Sr. Dr. Frederico de Castro Rebello obteve para o primeiro lugar os votos dos Srs. Conselheiros Rodrigues da Silva e Cerqueira Pinto, e Drs. Virgilio Damazio, Ramiro Monteiro, Claudemiro Caldas, Pacifico Pereira, Affonso de Carvalho, Almeida Couto, Victorino Pereira, e Alexandre Cerqueira. Total: 10.

Para o segundo lugar teve o Sr. Dr. Frederico Rebello a unanimidade dos votos.

Foi portanto remettida á escolha do Governo Imperial a lista com os nomes dos dois candidatos.